



# XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder  
Bento Gonçalves - RS



101

## A SEGURANÇA DO PACIENTE NA TERAPIA INTENSIVA

**Tema:** Enfermagem

**Categoria:**

Tatiana Gaffuri da Silva ; Eduarda Valcarenghi; Silvia Silva de Souza ; Celiane Aparecida Krasucki ; Karen C. J. R. Pontes ; Paulo Cesar da Silva ;

Universidade Federal da Fronteira Sul  
Chapecó/SC

**Introdução:** Ao longo dos anos, a temática Segurança do Paciente (SP) tem obtido notoriedade mundial, sendo reconhecida pelos profissionais da saúde por ter como eixo norteador a busca pela redução dos riscos de danos desnecessários associados à assistência à saúde até um mínimo aceitável. Na Unidade de Terapia Intensiva, o cuidado à pacientes em estado grave de saúde exige redobrada atenção dos profissionais envolvidos. Inúmeras situações podem condicionar o cuidado in(seguro), apesar da assistência à saúde ter como propósito a isenção de riscos e falhas. **Objetivo:** desenvolver uma síntese do conhecimento produzido e publicado em periódicos científicos sobre os aspectos que interferem na SP em unidades de cuidados críticos atribuídos por profissionais que desenvolvem suas atividades laborais nesse ambiente. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática conduzida seguindo as recomendações do checklist do Statement for Reporting Systematic Reviews and Meta-Analyses of Studie e do The Institute Joanna Briggs. Na estratégia de busca foi utilizado descritores, palavras-chave e Mesch Terms com os operadores booleanos OR e AND. Foi considerado o recorte temporal entre os anos de 2013 e 2020 que se justifica pela implantação da PNSP pelo MS. A coleta dos dados foi realizada nos meses de junho e julho de 2020, nas bases de dados CINAHL, pubmed/Medline e SCOPUS. Como critérios de exclusão determinou-se: artigos na modalidade cartas, resenhas, editoriais, teses e dissertações. **Resultados:** Dentre os elementos que interferem na Segurança do Paciente, destacaram-se o processo de comunicação, o apoio da gestão hospitalar às equipes multidisciplinares, a resposta punitiva ao erro, o trabalho em equipe, a capacitação contínua de pessoal e a aprendizagem organizacional. **Conclusão:** Elementos presentes no cotidiano do trabalho interferem na segurança do paciente sendo necessários novos olhares sobre o gerir e pensar o cuidado nas instituições.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

**office**  
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br